



Partido dos Trabalhadores

Relatório do 4º Encontro Nacional de Negros e Negras do PT São Paulo - 26, 27 e 28 de Janeiro/96.

Abertura: A companheira Verônica do RJ faz histórico do processo.

Fazem uso da palavra os companheiros: Dênis - União de Negros pela Igualdade

Luiz Alberto - MNU

Marcelo Dias - RJ

Jurema Batista - RJ

José Dirceu - Presidente do PT

Carlinhos - MST, informando sobre ameaça de decretação da prisão preventiva dos companheiros Gilmar Mauro e João Pedro Stédile.

O companheiro Zé Dirceu abre o primeiro ponto do debate, enfocando o seguinte:

- crescimento da perda de base social
- nosso partido não está a altura dos desafios colocados no momento histórico
- enfrentamos uma política do bloco dominante que busca deslegitimar a oposição
- é preciso organizar nos bairros a secretaria
- ajudem o PT a abrir as portas ao povo.

Vacarezza: explicações sobre a presença dos membros do DN

Jurema: protesto pela ausência dos membros da direção nacional

Dulce Pereira

Debate em plenário

Jonas (ES): O PT não consegue ser reconhecido como partido que representa a camada mais pobre da sociedade. O PT desconhece que a camada mais pobre da sociedade é negra. O PT não investe em núcleos porque os núcleos representam a camada mais pobre.

Oliveira (PE): Enquanto direção, o PT não se envolveu como devia na marcha à Brasília. Temos nós que conduzir o nosso processo político dentro do PT. Seremos poder no Brasil e no PT.

Calazans (MG): Candidaturas (questão concreta) .A Secretaria tem que influenciar os programas de governo.

Ronaldo (BA): O PT pode explodir mais na frente se não tiver uma leitura correta da conjuntura.

Isaias (ES): O PT esteve ausente e a CUT, no tricentenário de Zumbi. As deliberações do PT e da CUT não são cumpridas. O PT tá massacrando a gente, é atrasado, ultrapassado, etc.

Beti (RJ): Fernando Henrique é inimigo. A população negra não pode desejar outra coisa que não seja a transformação radical da sociedade brasileira.



Luis Alberto (BA): Prá disputar o poder externo tem que disputar o poder interno. Como é que o DN vai discutir se ele não está aqui. Socialismo.

Luiza Erundina (SP): Considerações gerais.

Martvs (MG)

Jorge(RJ): intervenção do exército

Marcelo Dias(RJ)

27/01/96

Martvs: submete aprovação do regimento interno ao plenário

Telegramas: Cristóvam Buarque, Vitor Buaiz, Aldaiza Sposati

Destaques:

Artigo primeiro : Calazans: Como melhorar a dinâmica do nosso encontro? Sábado todo grupo dividido em 3 temas:

1) Conjuntura

2) Instâncias partidárias

3) Construção do coletivo da SNCR. Trabalha-se em grupos, a relatoria trabalha durante a noite.

Hélio: iniciar pelo essencial. Vai-se bem na definição de conteúdo, mas mal na dinâmica. Discutir a secretaria. 1) O que é essa instituição que o encontro está criando? Caráter e atribuição da SNCR

2) Como é que ela se relaciona na sociedade, movimento negro, instâncias, parlamentares e governo

3) Plano de ação da secretaria.

Martvs-submete ao plenário se há necessidade de defesa de propostas.

Calazans: o compaheiro Hélio propõe começar o encontro pelo final. Contexto nacional, o PT e a secretaria.

Hélio: estamos habilitados a discutir a secretaria independente do ponto de conjuntura.

Jaime (PR): questão de esclarecimento sobre texto governo FHC

Américo: eu estive bastante tempo fora do país. Quando voltei, mantive contato com MNU e outros grupos. Eu não sou nenhuma entidade. Será que eu estou sendo discriminado no movimento negro. A primeira questão que deveríamos discutir é a questão da organização.

Martvs: esclarece para Américo sobre processo de eleição de delegados.



Partido dos Trabalhadores

Votação: proposta defendida por Calazans foi vitoriosa.

Martvs: esclarece Jaime sobre membros da CNNNPT e sobre delegados natos.

Destaque sobre credenciamento (Cardoso/Nelson): manteve-se o horário das 8 às 18 h.

Calazans: o secretário deve ser eleito na chapa.

Martvs: esclarece o plenário sobre elaboração do regimento.

Hélio: defendendo a manutenção do regimento. Não é uma questão regimental, é uma questão essencialmente política. O Secretário deve ser escolhido em separado da chapa.

João Nogueira: bater chapa não é diminuir o debate.

Verônica: manutenção do texto .

Calazans: Cada encontro regulamenta a sua dinâmica. A eleição em separado começou em 89 e virou moda. Temos que privilegiar o coletivo.

Votação: 27 a 16. Aprovada a manutenção do texto.

Martvs: será assegurada a proporcionalidade na composição do coletivo.

Ronaldo: Eleição da secretaria. É um recuo eleger o próximo secretário no encontro do PT.

Oliveira: manutenção do texto

Samuel Vida: depende da compreensão política

Adel: mudando o regimento no que concerne aos poderes da mesa

Martvs: manutenção do texto original

Flávio: esclarecendo sobre a condução dos trabalhos (mesa). Apresenta o texto base.

28/01/96

A mesa abre os trabalhos historiando o que foi o trabalho de sistematização das discussões em grupo. Aprova-se a proposta dos relatores apresentarem os pontos polêmicos.

Grupo 1 - Almira

1) Relação com o governo FHC

2) A participação nas comissões (interministeriais?). Não devemos participar.

3) O que fazer com a SNCR?



Grupo 2- Hugo
Grupo 3-Pedro

Grupo 4-
1)Parágrafo 64 do texto base:"o partido tem um viés racista e preconceituoso".

Martvs-esclarecimento sobre procedimento dos trabalhos.

Hédio-A definição sobre a relação com o governo FHC precede a discussão.

Relação com o governo FHC:

Flávio:o que existe de novidade é a questão racial em relação ao governo FHC.

Calazans: completar possíveis lacunas com outro texto.

Hédio: o Estado tem atendido reivindicações do movimento negro.O movimento negro e o movimento dos sem-terra pautou a agenda de FHC em 95.

Bete:compreensão do conceito de Estado e governo.

Martvs:

Aprovou-se o texto base apresentado pelo companheiro Hédio sobre as conquistas do movimento negro.

Aprovado o texto apresentado pelo grupo 2,lido pela companheira verônica-2 abstenções.

Calazans:apresenta texto sobre ação política da SNCR

Martvs:intervém no sentido de precisar melhor relação da SNCR e entidades do movimento negro.

Hédio:defendendo o texto

Dulce Pereira:defendendo o texto

Hédio:lê texto que ficou de preparar com Calazans e Flavio.Aprovada a proposta com uma abstenção.

Vanda(RJ):Proposta de encaminhamento:inversão de pauta.Colocar em primeiro lugar a votação da secretaria.

Flávio(SP):concorda criticamente com a proposta.

Calazans(MG):encaminha em contrário.